

RESUMO SIMPLES - LILA - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

**CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA PROPOSTA
À LUZ DE CAPOVILLA E CAPOVILLA PARA O PRIMEIRO ANO DOS ANOS
INICIAIS**

Francisca Celina Sampaio Leite (celinasampaioleite@gmail.com)

Taciana Sousa Cardoso (tacycard82@gmail.com)

Henrique Miguel (henrique.miguel.91@gmail.com)

A alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental constitui uma etapa essencial para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita, exigindo práticas pedagógicas que contribuam qualitativamente nos processos de apropriação do sistema de escrita alfabética. Nesse contexto, a consciência fonológica destaca-se como uma habilidade metalinguística indispensável, por possibilitar que a criança reconheça, analise e manipule os sons da fala, estabelecendo relações entre fonemas e grafemas. Diversos estudos evidenciam que seu desenvolvimento sistemático contribui significativamente para o sucesso da alfabetização e para a prevenção de dificuldades de aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo refletir as contribuições da proposta de Capovilla e Capovilla (2007) para o desenvolvimento da consciência fonológica no cotidiano escolar de estudantes do primeiro ano do

Ensino Fundamental, discutindo sua relevância para o fortalecimento das práticas alfabetizadoras do seguinte questionamento: de quais maneiras as estratégias pedagógicas fundamentadas na proposta desses autores podem favorecer o desenvolvimento da consciência fonológica e contribuir para a aprendizagem da leitura e da escrita? Como objetivos específicos, busca compreender os fundamentos teóricos da consciência fonológica, identificar os princípios metodológicos presentes na proposta de Capovilla e Capovilla (2007) e refletir sobre suas possibilidades de aplicação no contexto escolar. A pesquisa justifica-se pela necessidade de ampliar as discussões acerca de práticas pedagógicas baseadas em evidências científicas que promovam, desde o início da escolarização, o desenvolvimento das habilidades metafonológicas. Parte-se do pressuposto de que atividades planejadas e sistematizadas, voltadas para a percepção e manipulação dos sons da língua, potencializam o desenvolvimento das competências linguísticas necessárias ao processo de alfabetização. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos e demais produções acadêmicas que abordam a consciência fonológica, a alfabetização e o método fônico. A fundamentação apoia-se, principalmente, na obra de Capovilla e Capovilla (2007), Soares (2016); Moraes (1996); Ferreira (2008), dentre outros, por refletir sobre as relações entre consciência fonológica e aprendizagem crítica na educação básica. Espera-se que os resultados contribuam para fortalecer o debate sobre a importância da consciência fonológica no cotidiano escolar, oferecendo subsídios teóricos que favoreçam a organização de práticas pedagógicas mais qualificadas e capazes de promover uma alfabetização consistente, significativa e alinhada às necessidades dos estudantes dos anos iniciais.

Palavras-chave: consciência fonológica; alfabetização; prática pedagógica; anos iniciais.